vinetur

Brau Union não deverá conhecer decisão antitrust na Áustria antes de 2027

As conversações com a autoridade da concorrência austríaca poderão evitar um processo prolongado por alegado abuso de posição dominante

sábado, 21 de novembro de 2026



A Brau Union, cervejeira detida pela Heineken, dificilmente conhecerá uma decisão definitiva no processo antitrust que enfrenta na Áustria antes de 2027, caso as conversações com as autoridades reguladoras não resultem num acordo.

O processo diz respeito a alegações de que a Brau Union abusou de uma posição dominante no mercado austríaco. Segundo a Brauwelt International, está marcada para 26 de novembro uma última sessão de inquirição de testemunhas. A imprensa austríaca, citada pela publicação especializada, refere que a Brau Union e a Autoridade Federal da Concorrência da Áustria, ou BWB, estão em conversações para chegar a um acordo desde o final do verão.

De acordo com a notícia, se as conversações fracassarem, torna-se cada vez mais provável que haja uma decisão em 2027. Não foi anunciado qualquer acordo, nem foram divulgados mais detalhes sobre os termos em discussão ou sobre a proximidade das partes a um entendimento.

O calendário é importante porque a audiência de 26 de novembro parece ser a última sessão de inquirição de testemunhas ainda prevista no processo. Restam, assim, duas possibilidades: um entendimento negociado entre a cervejeira e a autoridade, ou uma decisão formal numa fase posterior. Qualquer uma das vias poderá ter consequências para além das empresas diretamente envolvidas, uma vez que os processos de concorrência que envolvem um grande produtor de cerveja podem afetar o funcionamento do mercado.

A Brau Union é a unidade austríaca da Heineken, e o processo tem atraído a atenção da indústria cervejeira por se centrar em alegações de domínio do mercado. Um acordo poderá resolver o litígio sem ser necessário esperar por uma decisão judicial em 2027. Se não houver acordo, o processo continuará em aberto durante mais tempo e a incerteza jurídica persistirá para a empresa, os seus parceiros comerciais e os concorrentes.

O litígio tem também implicações mais amplas para o setor das bebidas na Áustria. Um eventual acordo ou uma decisão final poderá ajudar a definir os limites da conduta comercial dos grandes produtores de cerveja e influenciar o acesso ao mercado de empresas cervejeiras e distribuidores de menor dimensão. Por isso, o processo é

importante não só para a Brau Union e a Heineken, mas também para outras empresas que vendem, distribuem ou concorrem no mercado austríaco de bebidas.

Para já, a atenção está centrada em 26 de novembro, data prevista para a última sessão de inquirição de testemunhas. Depois, o foco passará para a possibilidade de as conversações com a BWB resultarem num acordo. Se isso não acontecer, prevê-se que o processo avance para uma decisão em 2027.